

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8546 | Salvador, segunda-feira, 16.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Pobres sofrem mais com a inflação alta

Página 4

Nova narrativa

A atual gestão da Caixa garante virar a página e escrever um novo capítulo. Comprometer o banco com a construção de

uma nova narrativa, com humanização das relações de trabalho e ampliação do investimento no social. Página 3

A nova gestão da Caixa, que já se reuniu com a representação dos empregados, vai focar no investimento social para auxiliar a população brasileira

MANOEL PORTO - ARQUIVO



DIVULGAÇÃO - RITA SERRANO

Sindicato investe no esporte para a categoria bancária

Página 2

Destaque no incentivo ao esporte na Bahia

Atividades já fazem parte do calendário esportivo do Estado

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

PIONEIRO nos esportes na Bahia, com a promoção de grandes eventos, como a Corrida dos Bancários, que já se consolidou ao calendário esportivo do Estado e este ano vai para a 25ª edição, o Sindicato dos Bancários da Bahia completa 90 anos no dia 4 de fevereiro.

Ao longo destas nove décadas, o Sindicato tem promovido s eventos esportivos, como os Jogos de Verão, Copa de Futebol de Praia, Campeonatos de Futsal e de Futebol *Society* dos Bancários, além do Passeio Ciclístico. A entidade também possui um Ginásio de Esportes, palco de diversas atividades importantes.

Para celebrar o aniversário de um sindicato tão forte, tão inserido na vida social, comprometido e incentivador do esporte, no dia 4 acontece festa especial, no Trapiche Barnabé, às 15h.

Os *shows* ficam por conta das



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Corrida ultrapassa os limites da categoria. É aberta ao público externo

bandas Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina. O Sindicato vai informar, a partir de 20 de janeiro, a forma de inscrição para que os bancários sindicalizados tenham acesso ao ingresso, que será limitado de acordo com a capacidade do local.

No dia 4, acontece uma festa especial, no Trapiche Barnabé, às 15h

MANOEL PORTO - ARQUIVO



O Campeonato de Futebol *Society* é um sucesso entre os bancários

Jerônimo Bento vai lançar o livro *Perfeitos por alguns segundos*

NA QUARTA-FEIRA, o ex-bancário do Itaú, Jerônimo Bento, lança o livro *Perfeitos por alguns segundos*, no programa *BahiaCast*, com transmissão pelo *Youtube*, às 19h.

O livro está sendo vendido pelo *WhatsApp* (71-99144-6533) e *Instagram* (@jeronone.1969). Em breve, a publicação será comercializada em sites e plataformas online.

Perfeitos por alguns segundos retrata poemas, aforismos e reflexões, juntando filosofia com o cotidiano da vida, abordando diversos temas, como machismo, racismo e as imperfeições humanas.

Café da manhã vai abordar etapas da vida no trabalho

O PROGRAMA "*Vida é Movimento*", iniciativa pioneira do Sindicato dos Bancários da Bahia, será foco das atenções no próximo dia 24, quando também se comemora o Dia do Aposentado. Um café da manhã, a partir das 8h, no *foyer* da sede do Sindicato, vai marcar a data.

O evento deve reunir representantes de entidades que congregam aposentadas e aposentados, especialmente quem tem ligação com a categoria. Outras entidades, porém, também são convidadas, já que um dos objetivos é ampliar a visibilidade da iniciativa do Sindicato.

"*Vida é Movimento*" é voltado prioritariamente para bancárias e

bancários que vivem o momento da aposentadoria, estão próximos dela ou já despertaram para a importância de se prepararem para essa etapa. Entretanto, a abrangência do programa seguramente será maior, na medida em que outros públicos forem tomando conhecimento da proposta.



Mais investimento no social

Atuação no mercado deve ser combinada com política pública

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

PRIMEIRO banco público do país, a Caixa tem o desafio de se modernizar para ampliar a atuação no sistema financeiro e na melhoria de vida da população brasileira. Para tanto, é essencial buscar o equilíbrio entre as operações comerciais e as políticas de inclusão.

Para a nova presidenta da empresa, Rita Serrano, a intermediação financeira tem de ser instrumento de desenvolvimento econômico e social. Opinião reforçada pelo presidente Lula. “A gente precisa construir uma narrativa diferente neste país. Porque tudo que a gente faz é (chamado pela mídia de) gasto. Dinheiro para pobre é gasto, Bolsa Família é gasto, dinheiro na saúde, na educação... A única coisa que não é tratada como gasto neste país é o dinheiro que a gente gasta com juro pro mercado financeiro. Tudo que a

gente fizer pra melhorar a vida do nosso povo tem que ser tratado como investimento”, disse.

Com os programas de habitação, a Caixa ajuda a reduzir o déficit habitacional, que chega a 5,9 milhões de unidades no Brasil. Durante a pandemia, mais de 1 milhão de pessoas foram despejadas. Retomar as ações do programa *Minha Casa, Minha Vida* para inaugurar novas habitações é um dos projetos do novo governo.

Incluir é a palavra de ordem da nova gestão da Caixa, que vai apostar ainda na bancariza-

ção do povo pobre e empréstimos com juros mais baixos.

Se reerguer após o desmonte sofrido nos últimos anos é urgente. Rita Serrano lembrou que a instituição sobreviveu aos governos liberais da década de 1990 e a tentativas de privatização das principais operações comerciais no governo Bolsonaro. “Exemplo de resiliência, a Caixa resistiu novamente ao desmantelamento do patrimônio público e à avassaladora política de assédio e medo patrocinada pela gestão do último governo”.

Rheberny Oliveira para o Caref do BNB

ACABA hoje a eleição virtual para definir o representante dos funcionários no Conselho de Administração do BNB. Os empregados do Banco do Nordeste não podem deixar de votar. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia Rheberny Oliveira, que concorre à reeleição, pelo trabalho em defesa do BNB sustentável.

Lotado em Morro do Chapéu, no interior da Bahia, Rheberny Oliveira é funcionário do Banco do Nordeste desde 2005. Foi eleito como representante dos empregados em 2019 e reeleito em 2021, quando exerceu representação forte, transparente e expressiva, participando ativamente de pautas importantes para os bancários.

O candidato pretende manter o respeito e compromisso com cada funcionário e com a defesa do BNB sustentável e gestor de políticas públicas de relevância para a região. Caso tenha segundo turno, acontecerá entre os dias 23 e 27 deste mês.

VOTE CHAPA 1

MOVIMENTO PELA SAÚDE

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA

Conheça os candidatos que têm em sua atuação um olhar mais cuidadoso para o ser humano

TITULARES

 FRANCISCO AMÊLIO PRAXEDES Ativo Bancário	HUMBERTO PEDRO COELHO Ativo Bancário	MARIVALDO LACERDA Aposentado Bancário
--	--	---

SUPLENTE

CLÁUDIO JOSÉ TEREZA CORRÊA Ativo Bancário	SELA AMBRÓSIO COSTA Aposentado Bancário	<h2>Para o Conselho de Usuários Saúde Caixa, vote chapa 1</h2>
---	---	--

A ELEIÇÃO para a escolha dos novos membros do Conselho de Usuários do Saúde Caixa começa hoje e segue até a sexta-feira. Como a *Chapa 1 - Movimento pela Saúde* é formada por candidatos que representam as diversas forças do movimento associativo e sindical comprometidas com a defesa dos direitos dos usuários e a sustentabilidade do plano, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia os membros.

Fórum fundamental na defesa dos direitos dos usuários do Saúde Caixa, o Conselho é um instrumento para que seja acompanhada a gestão finan-

ceira e administrativa da assistência médica. Os empregados da ativa e aposentados precisam eleger candidatos comprometidos para representá-los e que lutem pelo fortalecimento do plano.

A Chapa 1 tem como uma das prioridades a luta pelo fortalecimento do Saúde Caixa, com transparência e sustentabilidade. Os integrantes pretendem atuar pela manutenção do modelo de custeio com 70% das despesas assistenciais pagas pela Caixa e 30% pelos usuários e os princípios da solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional.

Entidades se reúnem com Rita Serrano

A RECRIAÇÃO da vice-presidência de Pessoas, reavaliação do caixa e tesoureiro minuto, além de fortalecimento dos PSI (Processos de Seleção Internos) são alguns dos compromissos firmados com a representação dos empregados pela presidenta da Caixa, Rita Serrano.

A presidenta se reuniu, em Brasília, com lideranças das representações dos empregados do banco. Outro avanço apresentado é a mudança na substituição por motivo de férias.

Na reunião, Rita Serrano externou ainda a orientação do presidente Lula, de que o governo não irá vender nenhum ativo do banco público nem será privatizado. Sem dúvida, uma importante vitória do movimento sindical e associativo.



DIVULGAÇÃO - RITA SERRANO

Demandas da Caixa postas na mesa

Inflação maior para as famílias pobres

Quem ganha menos tem mais dificuldade de encher o carrinho no mercado

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o custo de vida elevado, reflexo da agenda ultraliberal dos últimos seis anos no Brasil, a grande maioria das famílias não consegue ir ao supermercado e encher o carrinho de compras. A situação é ainda pior para quem tem renda muito baixa.

Segundo pesquisa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), o aumento de preço dos produtos foi mais intenso para as famílias que recebem menos do que R\$ 1.726,01. O grupo de alimentação e bebidas foi o que mais pesou.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ficou em 0,62% em dezembro e fechou 2022 com alta de 5,79%, apontou IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na cesta de compras das famílias de renda muito baixa, a variação mensal foi de 0,71%, acima da média geral.

As famílias de renda baixa, que recebem entre R\$ 1.726,01 e R\$ 2.589,02, e média baixa, que ganham entre R\$ 2.589,02 e R\$ 4.315,04, também tiveram inflações acima do índice geral, com 0,67% e 0,69%, respectivamente.

Por outro lado, as fatias da população classificadas como de renda média, que soma entre R\$ 4.315,04 e R\$ 8.630,07 por mês, média alta (R\$ 8.630,07 a R\$ 17.260,14) e alta (ganhos mensais superiores a R\$ 17.260,14) tiveram inflação menos intensa. Os índices foram de 0,62%, 0,59% e 0,50%, respectivamente.

SÉRGIO LIMA - PODER360 - ARQUIVO



Grupo de alimentação e bebidas foi o que mais pesou no orçamento. Inflação lá em cima

IR continua desproporcional

DESDE 1996, trabalhadores e aposentados pagam um percentual de IR (Imposto de

Renda) desproporcional à reposição salarial anual, acumulando defasagem de 146%, prejudicando o aumento real da renda.

A tabela chegou a ser atualizada em 2015, no governo Dilma Rousseff, mas ainda assim não houve reposição completa.

A previsão é que para 2023, a União arrecade cerca de R\$ 320 bilhões com IR, mas R\$ 190 bilhões seriam devidos, se houvesse correção. Hoje a isenção é para quem recebe até R\$ 1.903,98 por mês, mas caso a tabela seja corrigida integralmente para R\$ 5.000,00, uma das promessas do governo Lula, o número de isentos passará de um pouco mais de 7 milhões para 24 milhões de pessoas.



SAQUE | Rogaciano Medeiros

INFECCIOSOS A normalização política e econômica do país exige as prisões de Bolsonaro e os filhos, de Anderson Torres, Silvinei Vasques (PRF), general Heleno, Malafaia e outros chefões do fascinizismo. Não se trata de radicalismo ou vingança, mas sim porque eles soltos ameaçam a democracia, insuflam o ódio e a violência. Potencializam o terror. Infeccionam a legalidade.

AGRAVANTE A minuta golpista encontrada na casa do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, que pertence aos quadros da PF, complica, e muito, a situação dele próprio, de Bolsonaro e muita gente poderosa da tragédia bolsonarista. Resta saber se o plano envolvia apenas os militares governistas ou tinha o conhecimento das Forças Armadas, porque aí ganha dimensão bem maior.

PRESSÃO Se houver realmente vontade política das elites de garantir o Estado democrático de direito - da parte do povo, dos trabalhadores, sempre houve -, o fascinizismo bolsonarista sucumbe fácil. É só aplicar a lei. Os crimes cometidos, de toda a ordem, são gravíssimos e as provas robustas. O momento requer mobilização popular. Ocupar as ruas pela democracia.

DEMAIS É brincadeira! O país atacado pelo terror bolsonarista de extrema direita, intenso clamor nacional pela punição dos criminosos, apreensão mundial com os atos terroristas no Brasil, e a Procuradoria-Geral da República finge que nada demais está acontecendo. A omissão do PGR Augusto Aras não pode cair na impunidade. Em hipótese alguma.

OBRIGATORIEDADE A mídia afirma que as Forças Armadas estariam dispostas a punir os militares envolvidos em atos golpistas e terroristas. Tomara que seja verdade, pois é o mínimo que podem fazer em respeito à Constituição. Além disto, pagariam parte da dívida que têm com a nação, resultado da ditadura civil militar (1964-1985) e da intimidação ao STF, em 2018.